

## PSALMO LX.

1 Joia de ouro de David, de doutrina, para o Cantor mór, sobre Susan Eduth. 2 Quando pelejou com os Syrios de Mesopotamia, e com os Syrios de Zoba: e Joab tornando ferio no valle do Sal a doze mil dos Edomeos.

**A** H Deos, tu nos regeitaste, tu nos dissipaste: indignaste-te; tornaste a nos outros.

4 Tu abalaste a terra, e a abriste: cura suas quebras; porque titubéa.

5 Fizeste ver a teu povo arduas cousas: abeberaste-nos com vinho de perturbação.

6 Mas agora deste aos que te temem, huma bandeira, para a arvorarem em alto; pela verdade, Sela!

7 Para que teus amados escapem: salva nos com tua dextra, e ouve-nos.

8 Deos fallou em seu Santuario: pelo que saltarei de prazer: repartirei a Sichem e medirei o valle de Succoth.

9 Meu he Gilead, e meu he Manasse, e Ephraim a fortaleza de minha cabeça: Juda he meu Legislador.

10 Moab minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei meu çapato: jubila sobre mim, ó Palestina.

11 Quem me levará a huma cidade fortalecida? quem me guiara até Edom?

12 Porventura não o seras tu, ó Deos, que nos ja tinhas regeitado: e não sahas, ó Deos, com nossos exercitos?

13 Dá nos ajuda na angustia: que vaidade he o socorro dos homens.

14 Em Deos faremos proezas; e elle atopelará nossos adversarios.

## PSALMO LXI.

1 *Psalmo* de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

**O**UVE, ó Deos, meu clamor: attenta para minha oração.

3 Desde cabo da terra clamo a ti, por demnaiar meu coração: leva-me á huma penha, que seja mui alta para mim.

4 Pois tu foste meu refugio: e torre forte diante do inimigo.

5 Habitarei em tua tenda por eter-

nidades: tomarei meu refugio no occulto de tuas asas, Sela!

6 Pois tu, ó Deos, ouviste meus votos: deste-me a herança dos que temem teu Nome.

7 Dias sobre dias acrescentarás ao Rei: seus annos serão como de geração em geração.

8 Perpetuamente se assentará perante a face de Deos: aparelha-lhe benignidade e verdade, que o guardem.

9 Assim perpetuamente psalmodiarei a teu Nome: para pagar meus votos de dia em dia.

## PSALMO LXII.

1 *Psalmo* de David, para o Cantor mór, sobre Jeduthun.

**O**RA para com Deos está callada minha alma: delle vem minha salvação.

3 Ora elle he minha rocha a minha salvação: meu alto retiro, não titubearei muito.

4 Até quando maquinareis contra hum só varão? a todos vos matarão: eereis como a parede encorvada, e o vallado empuxado.

5 Tãmsómente consultão de o lançarem de sua altura; agradao-se de mentiras: com sua boca berdizem; mas em suas entranhas maldizem, Sela!

6 Tu porém, ó alma minha, para com Deos te calla: porque delle vem minha esperança.

7 Ora elle he minha rocha, e minha salvação: meu alto retiro, não titubearei.

8 Em Deos está minha salvação e minha gloria; a rocha de minha fortaleza, e meu refugio está em Deos.

9 Confiai nelle, ó povo, em todo tempo; derramai perante sua face vosso coração: Deos he nosso refugio, Sela!

10 Pois vaidade são os filhos do homem, mentira os filhos do varão: pesados em balanças, elles juntos serão mais leves que a mesma vaidade.

11 Não confieis em oppressão, nem em rapina, nem vos esvaeçais: augmentando-se a fazenda, não ponhais nella o coração.

12 Huma cousa Deos fallou, duas vezes a ouvi: que de Deos he a fortaleza.